

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais

Infecções oportunistas: impacto do diagnóstico tardio na mortalidade

Fernanda Rick
Diretoria/DIAHV/SVS/MS

Brasília-DF, 12 de dezembro de 2018

Definições

Doença avançada do HIV

< 200 cels/mm³ ou estágio clínico 3 e/ou 4
(WHO, 2017)

Imussupressão severa

< 50 cels/mm³
(WHO, 2017)

Mortalidade - dados epidemiológicos

Em 2017, registra-se a maior queda na mortalidade de aids depois da introdução do coquetel.



11.463 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24)



Objetivo principal:

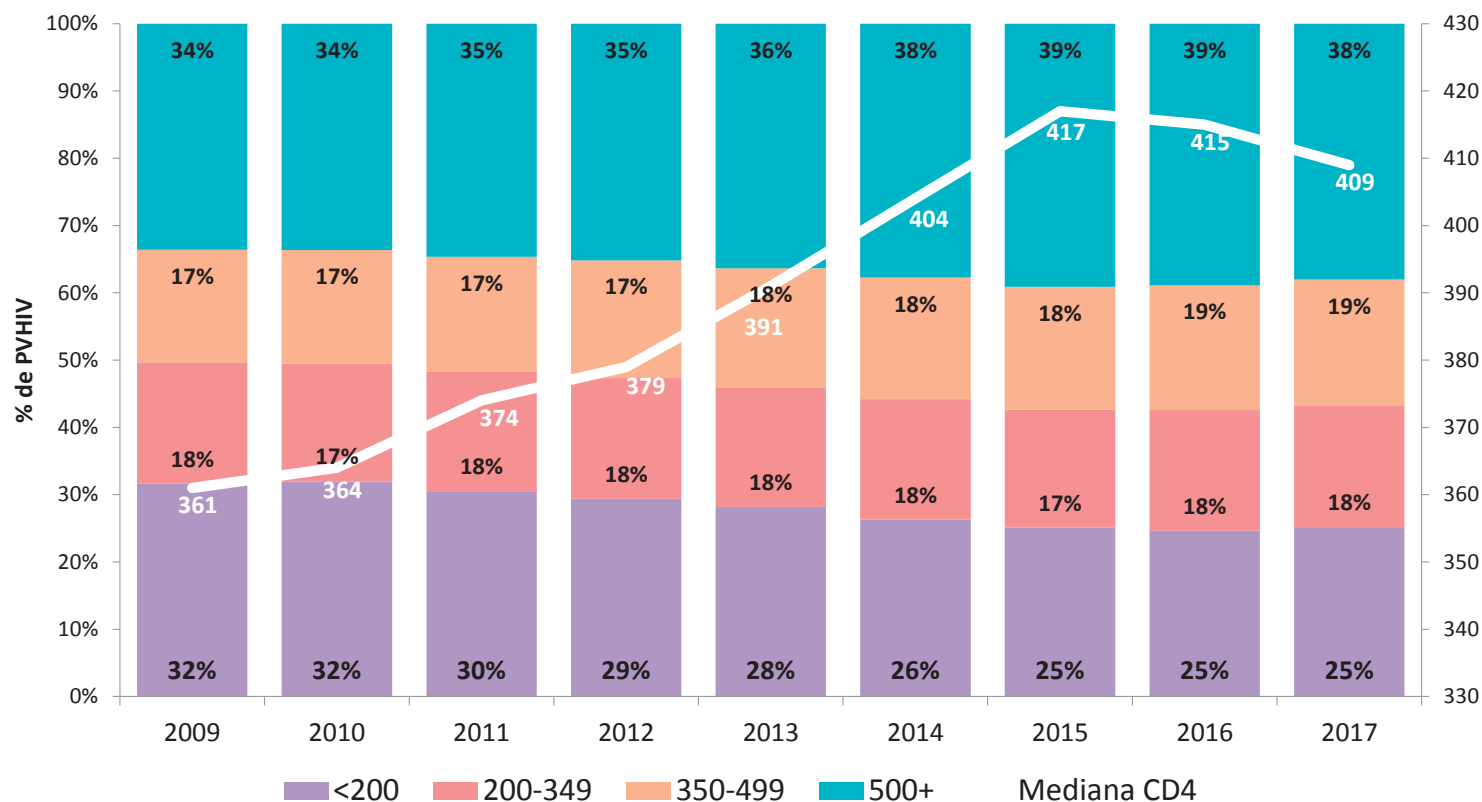
Diminuição da mortalidade por AIDS no Brasil

Objetivos específicos:

- Ampliação do acesso ao diagnóstico
(podemos fazer algo mais? Ou reforçar mais?)
- Ampliação do diagnóstico (POC) de Infecções Oportunistas 
- Implementação de protocolos clínicos que orientem o manejo 
- Melhoria de estratégias de adesão

Apresentadores tardios-I

CD4 mediano e distribuição de PVHIV segundo o primeiro CD4, por ano da coleta.
Brasil, 2009-2017.



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

Perfil dos apresentadores tardios no Brasil

2009-2017

		CD4<350		CD4<500	
		aOR	IC 95%	aOR	IC 95%
Idade (anos)	18-24	1.00		1.00	
	25-39	1.99	1.95-2.03	1.70	1.66-1.73
	40-49	3.18	3.10-3.26	2.61	2.54-2.67
	50-59	3.54	3.44-3.65	2.91	2.82-3.01
	60+	3.72	3.56-3.88	3.04	2.90-3.19
	Categoria de Risco	HSH	1.00		1.00
Hetero masc		2.45	1.73-1.83	1.64	1.60-1.69
UDI masc		2.65	1.94-2.23	1.70	1.57-1.83
Homem desc		1.86	1.49-1.56	1.32	1.29-1.35
Hetero fem		1.60	1.13-1.19	1.07	1.04-1.10
UDI fem		1.57	1.12-1.48	1.10	0.95-1.27
Mulher desc.		1.41	1.03-1.08	0.91	0.89-0.94
Sexo desc.		1.62	1.20-1.67	1.27	1.07-1.50
IVS	Muito baixo/baixo	1.00		1.00	
	Médio	1.20	1.17-1.22	1.21	1.19-1.24
	Alto/Muito Alto	1.35	1.31-1.40	1.37	1.32-1.42

FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

Abordagens

Prevenção

Ampliação do acesso

Comunicação com público-alvo

Intervenção biomédica

Ampliação de diagnóstico

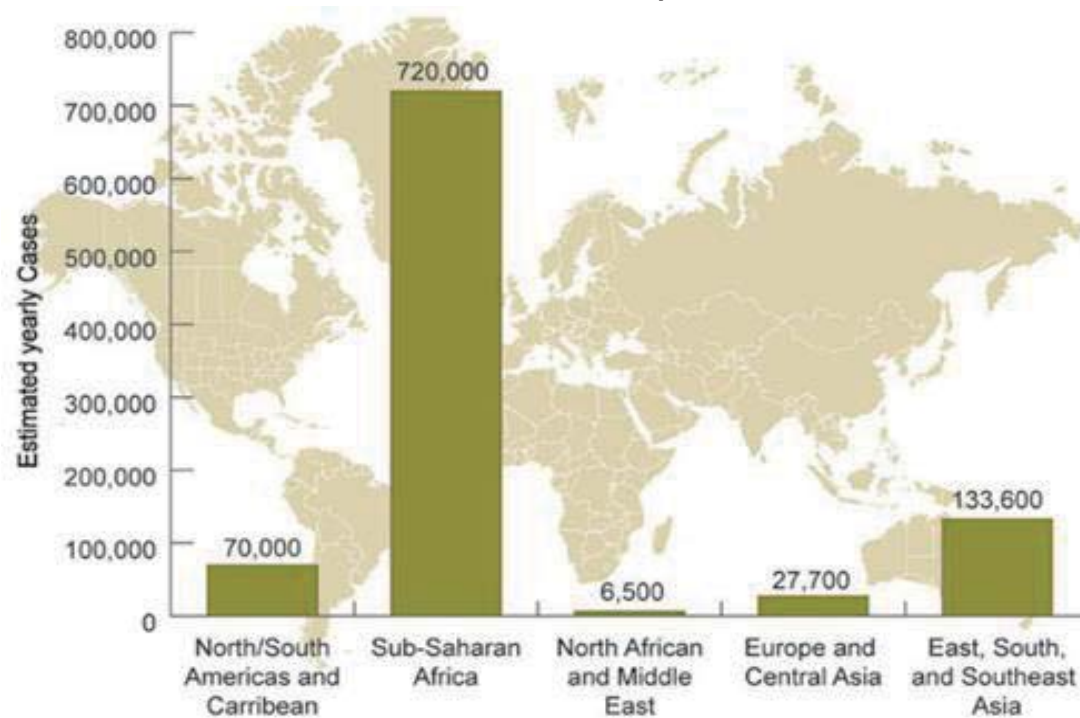
Protocolos de manejo

Tuberculose

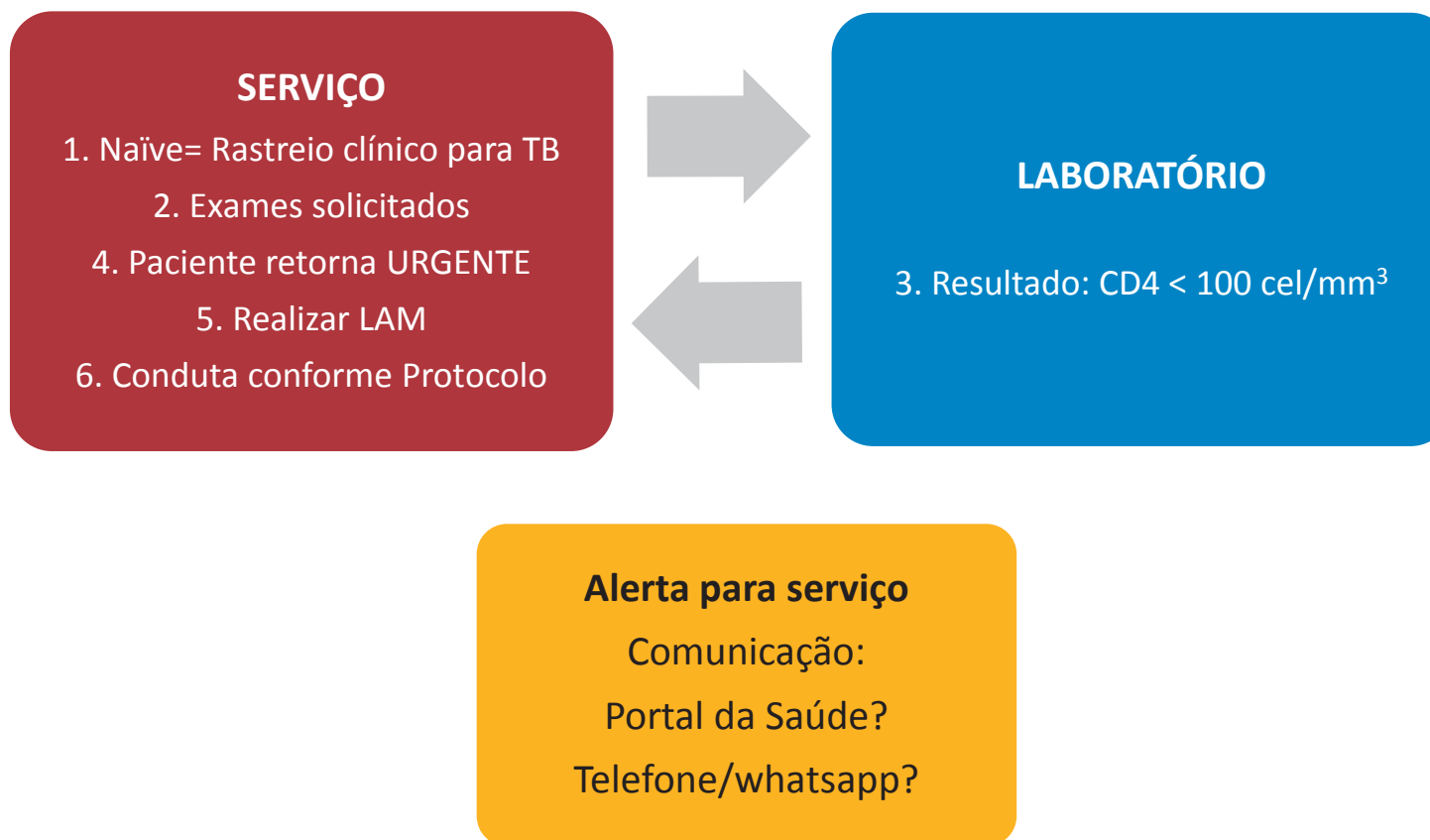
Criptococose

Por que TB e cripto?

- TB: Maior causa de mortalidade entre PVHIV
- Cripto (guideline OMS - alta letalidade)



Proposta para o Brasil



Como os laboratórios poderão contribuir?

